

Musa incentiva conhecimento sobre cultura indígena na Semana Nacional de C&T

22/10/11 - Pesquisadores do Museu da Amazônia (Musa), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), jornalistas e representantes do Ministério de Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI) embarcaram com destino à comunidade Desana da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Tupé, no Amazonas, nesta quinta-feira (20/10), onde realizaram atividades da 8ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Amazonas, que tem como tema “Mudanças Climáticas, Desastres Naturais e Prevenção de Riscos”.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

Realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (Semed) sob coordenação do astrônomo do Musa, Germano Afonso, o evento consistiu em um encontro entre a ciência ocidental e o conhecimento tradicional.

Na oportunidade, o doutor em Clima e Meio Ambiente e professor da UEA, Júlio Tota, mostrou experimentos em meteorologia para a comunidade desana. Por outro lado, os desana apresentaram conhecimentos de seus ancestrais, tais como o ritual indígena relacionado à astronomia. Eles mostraram aos visitantes o conhecimento tradicional sobre a influência do céu no seu dia a dia, o que os ajuda a entender e prever fenômenos extremos como chuvas e secas intensas.

Segundo o coordenador nacional da SNCT, Ildeu de Castro, que participou da expedição, há grande relevância nesta visita no contexto científico nacional. “Trata-se de uma visita onde a troca de conhecimentos é abundante. Em atividades como essa, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia faz e mostra como a ciência tem conceitos e ideias importantes para a vida das pessoas”, frisou.

Castro enfatizou ainda sobre a importância do experimento de medir o pH da água do Rio Negro, que banha a comunidade. “Nessa hora percebemos que ainda temos muito que aprender e os indígenas têm um conhecimento milenar a nos transmitir”, disse.

O astrônomo do Musa e coordenador da expedição, Germano Afonso, que trabalha com astronomia há

mais de 20 anos e atualmente se dedica ao estudo das constelações das etnias do Amazonas, disse que considera a oportunidade uma importante troca de conhecimentos. “Os índios usam essa forma de ler as estrelas e eles sabem exatamente quando vai acontecer uma chuva forte. Sabem pelas constelações quando cada época do ano vai ocorrer”, destacou.

O estudante desana e bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), Jaime Fernandes (Diakára), integrante do grupo de estudos de Afonso, informou que as pesquisas de etnoastronomia no Musa têm contribuído de forma significativa para os estudos interculturais. “É de suma importância a ciência ter conhecimento dos saberes etno-indígenas”, afirmou.

Sobre a SNCT-AM

A programação da SNCT-AM continua até este sábado (22/10). Dividida em dois polos na capital: A Estação Ciência e a Aldeia do Conhecimento, as atividades são abertas ao público.

Na Estação Ciência, as atividades ocorrem das 9 às 18 horas, no Clube do Trabalhador do Sesi.

Na Aldeia do Conhecimento, no Jardim Botânico, na Reserva Ducke, no bairro Cidade de Deus, das 8h às 12h15.

Fonte: Agência Fapeam, por Rafaela Vieira (redação) e Cristiane Barbosa (revisão)